

EDITORIAL

Esta segunda edição do Dossiê de Egressos do Programa de Pós-graduação em Arqueologia da UFPE traz três artigos que mostram a inter e multidisciplinaridade da Arqueologia, abordando temas diversos. Em crescimento na Arqueologia brasileira, estudos cemiteriais são abordados por Barthel na sua investigação sobre o turismo no Harbor Lawn Cemetery, Costa Mesa, California, EUA. Van Havre explora a integração de inteligência artificial na Arqueologia no decorrer do tempo e os problemas acarretados pelo atraso de discussões críticas sobre essa relação. Os editores veem paralelos desse argumento na esfera teórica acolhida na disciplina, frequentemente resultando em discursos sem reflexão crítica adequada. Se fundamentando na natureza de objetos arqueológicos e a legislação brasileira quanto ao acondicionamento de bens tangíveis, Costa elabora um caso convincente para uma relação imprescindível entre a arqueologia e museologia.

Além dessas contribuições por egressos do Programa de Pós-graduação em Arqueologia da UFPE, a edição traz um relatório técnico sobre o Engenho do Meio, sítio arqueológico que serve como escola campo para o Departamento de Arqueologia. O texto detalha as metodologias de campo empregadas na pesquisa, bem como resultados preliminares. A nossa esperança é que o relatório sirva como uma leitura introdutória para os e as discentes das disciplinas de campo. Completa esta edição uma resenha de livro considerado um texto clássico para estudos de arqueologia forense.

Já na fila de editoração, os artigos e demais contribuições das edições de 2025, previstas para publicação em setembro e dezembro, irão regularizar a revista no que se refere a sua periodicidade. Além disso, essas próximas edições de 2025 serão as últimas publicadas no modo tradicional, ou seja, o agrupamento de contribuições finalizadas, publicadas apenas quando se junta contribuições suficientes para formar um número inteiro.

Método cada vez mais presente nas revistas científicas, a publicação contínua será adotada a partir de 2026. Nessa modalidade, assim que um artigo, relatório ou outra contribuição seja avaliado, revisado e aprovado, será publicado online, sem esperar o agrupamento de demais textos para formar um número completo. Pretendemos dividir o volume anual em duas edições, assim mantendo a tradição da revista. Número 1 será composto de publicações finalizados no período janeiro a junho, enquanto número 2 será composto daqueles finalizados entre julho e dezembro. Acreditamos que a publicação contínua auxilia a divulgação científica em tempo ágil, beneficiando não somente autoras e autores, mas também a diversidade de leitores e leitoras da CLIO Arqueológica.